

Posição conjunta das Forças Tarefa do B20  
**Inteligência Artificial em benefício da humanidade**

B20 Brasil 2024

Em 2024, ao longo da presidência brasileira, a pauta de Inteligência Artificial (IA) ganhou destaque pela primeira vez e tornou-se objeto de recomendações específicas em diversas forças-tarefa, figurando como tema prioritário para o B20. O crescimento sem precedentes na adoção e implementação da IA, especialmente da IA generativa, está revolucionando setores como saúde, educação, comunicações, serviços financeiros, manufatura e gestão ambiental, impactando indivíduos, sociedades e empresas.

Ao longo dos últimos anos, diversas instituições, empresas e países definiram princípios a serem seguidos no desenvolvimento e aplicação da IA. Considerando isso, o objetivo é direcionar as ações para criar um equilíbrio entre a velocidade necessária para a inovação e a responsabilidade no seu uso, gerando benefícios através de soluções aplicadas aos desafios globais, de forma responsável e inclusiva.

O B20 é o fórum oficial de diálogo da comunidade de negócios com o G20 e desde 2010 discute anualmente questões relevantes globalmente para propor recomendações de políticas públicas, as quais são entregues para as lideranças do G20.

Estão destacadas a seguir as recomendações produzidas pelas Forças-tarefas e Conselho de Ação, representando o posicionamento unificado do B20 Brasil sobre os diversos aspectos que envolvem a Inteligência Artificial.

O B20 Brasil entende que antes de falarmos sobre Inteligência Artificial, ações de base são relevantes:

- 1) **Inclusão Digital:** Alcançar conectividade universal de indivíduos e empresas por meio de regulamentações modernas e parcerias público-privadas que permitam a expansão de infraestrutura de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) acessível e resiliente, e enderecem as disparidades de uso entre regiões – *Digital Transformation Task Force*
- 2) **Cibersegurança e fluxo de dados com confiança:** Proteger indivíduos e organizações, promover a confiança digital e possibilitar inovação e desenvolvimento por meio da harmonização de padrões de cibersegurança e proteção de dados, coordenação da ação internacional de cibersegurança e apoio ao Fluxo Livre de Dados com Confiança (*Data Free Flow with Trust*). A proteção de dados é um aspecto central para avançar na digitalização de serviços, públicos e privados, o que requer o desenvolvimento de regulações de cibersegurança robustas e o estreitamento de colaboração internacional para harmonização de protocolos de transferência de dados entre países. – *Digital Transformation Task Force & Trade and Investment*

Para aproveitarmos o poder transformador da Inteligência Artificial com responsabilidade, o B20 Brasil recomenda:

- 1) **Convergência Global e interoperabilidade jurisdicional,** incluindo harmonização de terminologias e princípios e através de uma abordagem baseada em risco: Fortalecer a colaboração internacional e escalar frameworks pró-inovação baseados em risco para o desenvolvimento, implantação e governança responsável da IA, a fim de acompanhar a evolução rápida da tecnologia e do cenário regulatório – *Digital Transformation Task Force*

- 2) Implementação responsável de IA livre de viés: Assegurar a implementação responsável de IA livre de viés por meio de comitês e coalizões entre os setores público e privado (especialmente grandes empresas de tecnologia), coordenando com empresas que desenvolvem modelos, investindo em casos de uso que promovam diversidade e inclusão (D&I) e incentivando as empresas a incluírem e desenvolverem profissionais de grupos sub-representados – *Women, Diversity and Inclusion Action Council e Digital Transformation Task Force*
- 3) Transparência e comunicação clara aos usuários: Promover a adoção de frameworks internacionais de tecnologias e sistemas de IA que garantam transparência e comunicação clara aos usuários finais, incluindo a criação de códigos de conduta voluntários e um HUB para liderar temas de ética e integridade em IA – *Integrity and Compliance Task Force*
- 4) Formação de clusters e ecossistemas dedicados a desenvolver novas competências e suportar agências de governos para manter e atualizar ambiente regulatório: Estabelecer clusters e ecossistemas nacionais e internacionais de inovação em IA que incentivem a colaboração entre empresas, instituições de pesquisa, startups e agências governamentais a fim de permitir que as organizações aprimorem suas capacidades em IA e apoiar as agências governamentais na manutenção de um ambiente regulatório atualizado – *Digital Transformation Task Force*
- 5) Desenvolvimento de ações orientadas para a redução de lacunas digitais através de qualificação e qualificação (*upskilling & reskilling*) – Colaborar com organizações empresariais para mapear lacunas de competência e integrar novas competências digitais nos currículos de educação básica, formação profissional e ensino superior. Projetar e implementar programas de qualificação e requalificação por meio de parcerias público-privadas, expandindo iniciativas de ensino integrado ao trabalho que incluam cursos, residências tecnológicas, aconselhamento de carreira e outras oportunidades que conectem a educação com experiências de trabalho do mundo real. Desenvolver mecanismos de incentivo financeiro para indivíduos e empresas, e formular normativas que facilitem o reconhecimento de certificações de competências, micro credenciais e outros programas de educação não tradicionais. – *Employment and Education Task Force e Digital Transformation Task Force*
- 6) Produtividade e impacto da IA na relação de trabalho: Promover políticas de trabalho que, alinhadas às novas tecnologias digitais, impulsionem a produtividade e tornem a força de trabalho mais inovadora, resiliente e produtiva, favorecendo um maior equilíbrio na relação trabalho-vida pessoal. Para tanto, alinhar políticas de trabalho, educação e desenvolvimento econômico se torna essencial para acelerar a inovação em áreas estratégicas e sustentar o crescimento produtivo ancorado em desenvolvimentos científicos e tecnológicos. *Employment and Education Task Force*
- 7) Digitalização para aumentar a eficiência no comércio internacional: Promover a simplificação e harmonização processos aduaneiros, a cooperação regulatória e o avanço a digitalização das operações de comércio. Isso inclui o uso de tecnologias para facilitar o fluxo transfronteiriço de informações eletrônicas e monitorar o fornecimento em tempo real, e de inteligência artificial para melhorar a avaliação do perfil de risco no processo de aplicação ao financiamento, medidas que endereçam em especial desafios enfrentados por países em desenvolvimento, MSMEs e mulheres. - *Trade and Investment Task Force*

Este documento é endossado por adesão. Convidamos empresas, instituições e profissionais para demonstrarem seu apoio aos temas acima registrando a sua concordância na Plataforma B20 para IA.

Entendemos que a Inteligência Artificial ainda está no início do seu desenvolvimento e que as considerações sobre o tema devem ser constantemente revisadas. Por essa razão, sugerimos que nas próximas edições do B20 o documento tenha uma nova versão e um novo convite para adesão, mantendo o histórico das recomendações ao longo do tempo.